

NCE/11/01696 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos

Caracterização do pedido

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

Universidade Católica Portuguesa

A.1.a. Identificação da Instituição de ensino superior / Entidade instituidora (Proposta em associação)

Universidade Católica Portuguesa

A.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Económicas E Empresariais

A.2.a. Identificação da Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.) (Proposta em associação):

Faculdade De Ciências Económicas E Empresariais

A.3. Ciclo de estudos:

Gestão: Programa Internacional

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

345

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

<sem resposta>

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

<sem resposta>

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006):

2 anos

A.9. Número de vagas proposto:

200

A.10. Condições de acesso e ingresso:

Necessário apresentar: formulário de candidatura; declaração de intenções; curriculum vitae; certificado de habilitações da universidade; carta de motivação pessoal; documento comprovativo do domínio de inglês; taxa de candidatura

Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

1. Instrução do pedido

1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente devem ser ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos.

Existem e satisfazem completamente as condições legais

1.2. Docente responsável pela coordenação da implementação do ciclo de estudos.

Foi indicado e tem o perfil adequado

2. Condições de acesso e ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.

2.1. Condições de acesso e ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.2. Estrutura Curricular e Plano de Estudos.

Existe e satisfaz as condições legais

2.3. Explicitação das evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 2.1 e 2.2.

As condições de acesso e ingresso identificadas no pedido de acreditação não cumprem os requisitos legais (art.º 17.º do DL 74/2006, nova redação dada pelo DL 107/2008). No entanto, esta limitação foi sanada em resposta a uma primeira versão deste relatório (fase de pronúncia).

A estrutura curricular e plano de estudos são compostos por 120 ECTS com a duração de dois anos curriculares.

3. Descrição e fundamentação do ciclo de estudos

3.1. Dos objectivos do ciclo de estudos

3.1.1. Foram formulados objectivos gerais para o ciclo de estudos.

Sim

3.1.2. Foram definidos objectivos de aprendizagem para o ciclo de estudos (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes).

Sim

3.1.3. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

3.1.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.2.3.

Foi definido um único objectivo geral para o ciclo de estudos, a saber: assegurar uma formação avançada de alto nível em gestão. São, contudo, formulados vários objectivos de aprendizagem com competências claramente identificadas e adequadas à natureza e conteúdos do ciclo de estudos.

Existe coerência entre os objectivos do ciclo de estudos e a missão e estratégia da instituição.

3.1.5. Pontos Fortes.

Formulação clara e consistente dos objectivos de aprendizagem.

3.1.6. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

3.2. Da adequação ao Projecto Educativo, Científico e Cultural da Instituição

3.2.1. A instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio.

Sim

3.2.2. Os objectivos definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da instituição.

Sim

3.2.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.

Os objectivos do ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da instituição.

3.2.4. Pontos Fortes.

O projecto da instituição assume a necessidade dos seus programas de formação estarem desenhados de acordo com padrões internacionais de qualidade e investigação científica com reconhecimento internacional. Esta orientação é desenvolvida sem prejuízo das fortes ligações que são mantidas com o mundo empresarial.

3.2.5. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

3.3. Da organização do ciclo de estudos

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem.

Em parte

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos.

Em parte

3.3.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.

Existe um número elevado de unidades curriculares. Na generalidade, os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem. O mesmo se passa com as metodologias de ensino.

O ciclo de estudos funciona um semestre numa universidade estrangeira. Desta forma, estão em falta os dados relativos às unidades curriculares que funcionam no estrangeiro. Seria de esperar que indicassem, com algum detalhe de critérios, para onde vão os alunos e apresentassem algum ou alguns protocolos.

Em resposta a uma primeira versão deste relatório (fase de pronúncia) a instituição informou não ser possível fornecer esta informação "dado o elevado e crescente número de universidades onde os alunos podem realizar o seu semestre no estrangeiro" (mais de 50 actualmente). Não esclareceu se essas universidades se enquadram no sistema europeu de transferência de créditos.

3.3.4. Pontos Fortes.

Elevado número e diversidade de unidades curriculares oferecidas. Esta diversidade de ofertas estrutura-se em vários ramos/opções de formação: marketing; finanças empresariais e controlo de gestão; inovação e tecnologia; estratégia e empreendedorismo; e gestão geral.

3.3.5. Recomendações de melhoria.

O posicionamento das unidades curriculares em cada trimestre não é claro. Isto é, embora o ciclo de estudos tenha uma duração de dois anos, não está explicitamente identificada a estrutura curricular de cada ano/trimestre. Não se conseguem identificar as unidades obrigatórias que cumprirão os ECTS referidos em A12.4.. Não são identificadas quais as unidades curriculares que funcionam numa universidade estrangeira (1.º semestre do 2.º ano, de acordo com o ponto 9.1 do pedido de acreditação). Em síntese, a estrutura curricular não é clara. No pressuposto que o semestre no estrangeiro é obrigatório (não é claro se este semestre é obrigatório ou optativo), então parece estar em falta informação sobre as unidades curriculares deste semestre.

Em sede de pronúncia, este problema foi parcialmente sanado. Mantém-se a grande limitação de não ter sido fornecida informação detalhada sobre a parte do curso que funciona no estrangeiro.

4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Em parte

4.2. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização.

Sim

4.3. A maioria dos docentes tem ligação estável à instituição por um período superior a três anos. A instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente.

Sim

4.4. Explicitação das quantitativa e qualitativa das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinalada em 4.1, 4.2 e 4.3.

O corpo docente é constituído por 51 docentes (36,18 ETI). Existem 29 docentes a tempo integral. De entre estes 29 docentes, existem 16 doutores em gestão e/ou alguma área da gestão, e 5 doutores em economia. Assinala-se, contudo, que este é somente o corpo docente da instituição. No entanto, o curso prevê um semestre numa universidade estrangeira. Desta forma, está em falta o respectivo corpo docente relativo a este semestre no estrangeiro.

A avaliação do desempenho docente inclui avaliação pedagógica. No caso dos docentes de carreira, a avaliação pondera a investigação científica e o serviço prestado à comunidade.

A maioria dos docentes (55,3 por cento) tem ligação estável à instituição por um período superior a três anos.

4.5. Pontos fortes.

Corpo docente próprio qualificado, com experiência pedagógica e bom desempenho científico.

4.6. Recomendações de melhoria.

Identificar todo o corpo docente do curso, logo que se for tornando possível, fornecendo as respectivas fichas curriculares.

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento.

Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos.

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didácticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos.

Sim

5.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.

Os outros recursos humanos e materiais parecem adequados ao funcionamento do ciclo de estudos.

5.5. Pontos fortes.

Nada a assinalar.

5.6. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

6. Actividades de formação e investigação

6.1. Existe(m) Centro(s) de Investigação reconhecido(s) e com boa avaliação, na área científica do ciclo de estudos.

Sim

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afecto ao ciclo de estudos, na área

predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos três anos.

Sim

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

6.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.

Existe um centro de investigação reconhecido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Existem publicações científicas. No âmbito das actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais é identificada uma parceria com instituições de ensino dos EUA que "possibilita a formação e actualização académica dos docentes" da instituição.

6.5. Pontos fortes.

Existe uma estrutura e política activa de apoio à investigação que se traduz em resultados de investigação relevantes.

6.6. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

7. Actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da instituição.

Sim

7.2. Explicitação das evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada em 7.1. As actividades da instituição são reconhecidas e correspondem às necessidades do mercado e à missão e objectivos da instituição.

7.3. Pontos fortes.

Nada a assinalar.

7.4. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do MTSS) mostram empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos.

Não aplicável

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes.

Não aplicável

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras instituições na região de influência da instituição.

Não aplicável

8.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.

Não aplicável.

8.5. Pontos fortes.

Não aplicável.

8.6. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente.

Em parte

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares.

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de créditos foi feita após consulta aos docentes e estudantes.

Sim

9.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.

O ciclo de estudos possui uma componente curricular de 78 ECTS no período de um ano lectivo na instituição e um semestre numa universidade estrangeira. Inclui também um semestre com uma dissertação de 42 ECTS. No pedido de acreditação nada é dito sobre a repartição de ECTS por trimestre / semestre / ano curricular, designadamente no período anterior à dissertação. Em sede de pronúncia, a instituição afirma respeitar o limite de 30 ECTS por semestre e informa que cada ECTS corresponde a 25 horas de trabalho e "em média, próximo de 5" horas de contacto.

9.5. Pontos fortes.

Nada a assinalar.

9.6. Recomendações de melhoria.

Identificar as unidades curriculares e corpo docente indirectamente afecto ao curso em universidades estrangeiras.

10. Comparação com ciclos de estudos de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior.

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos e confere competências análogas às de outros ciclos de estudos de instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior.

Sim

10.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.

Existe comparação com vários ciclos de estudos de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior.

10.4. Pontos fortes.

Consistência em termos de objectivos de aprendizagem do ciclo de estudos que, de acordo com o pedido de acreditação, permite manter acordos de diploma duplo e de intercâmbio com 55 escolas europeias de gestão em 24 países.

10.5. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

11.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

11.5. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.

Não aplicável.

11.6. Pontos fortes.

Não aplicável.

11.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

12. Conclusões

12.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Fundamentação da recomendação:

Com base nas informações contidas no pedido de acreditação e nos esclarecimentos prestados pela instituição na fase de pronúncia, a Comissão de Avaliação Externa (CAE) recomenda a acreditação do ciclo de estudos. A CAE sugere, contudo, que, no seguimento das sugestões efectuadas ao longo deste relatório, a instituição adopte uma abordagem mais estruturada sobre o funcionamento obrigatório de um semestre numa universidade estrangeira.